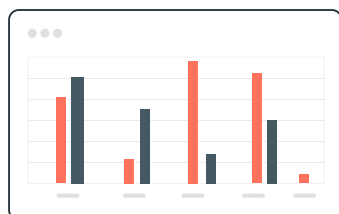


**SINDIPETRO AL/SE**  
SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUÍMICOS, QUÍMICOS E PLÁSTICOS



**Ouro Negro**



## CAMPANHA SALARIAIS 2024: O PODER DO NÃO

**A**s negociações levadas a cabo pelo Sindipetro AL/SE — até o final de novembro — tiveram em média ganho real de 1,5% acima dos índices oficiais (INPC ou IPCA). Houve ainda, em muitas bases, avanços em cláusulas sociais, de saúde, segurança, entre outras. Exemplo disso foram os acordos fechados no Setor de fertilizantes e de empresas privadas do setor petróleo.

O ponto comum dessas negociações foi a capacidade da categoria resistir com um sonoro NÃO as primeiras investidas dos patrões. Isso fez com que as campanhas se arrastassem por mais tempo do que o desejado pelos trabalhadores. Mas faz parte. Quando dizemos não, devemos nos municiar de paciência, pois o patrão vai querer matar à unha.

Mais uma vez o exemplo vem do setor de Fertilizantes. Foram necessárias cinco rodadas de negociações para chegar a um desfecho ao agrado dos companheiros. A campanha se estendeu de maio a setembro.

Valeu a pena. A categoria conseguiu mais de 3,3% sobre o INPC do período. Além disso, conquistaram um pagamento, a título de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de R\$ 1.550,000 reais para as empresas que não tem programa próprio. Menção honrosa deve ser feita para os trabalhadores da Origem Energia.

Menção honrosa deve ser feita para os trabalhadores da Origem Energia. Neste caso, dois meses de paralização das operações da empresa contribuíram para que a campanha se estendesse de março a setembro.

**SINDIPETRO AL/SE**

SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUÍMICOS, QUÍMICOS E PLÁSTICOS



**Ouro Negro**



Mas isso não tira em nada o mérito dos trabalhadores. Resistiram com o não até obterem 1,5% acima do INPC do período para correção dos salários, além de aumento de 25% no vale refeição. Pequenas, porém, importantes, as conquistas obtidas até o momento nas campanhas de 2024 destacam o quão poderoso pode ser o NÃO. Dizer não é a primeira linha de resistência que trabalhadores e Sindicatos devem lançar mão para conter a ganância desenfreada dos patrões. Vamos à Luta!



## **TRABALHADORES DO SETOR QUÍMICO VOLTAM ÀS ASSEMBLEIAS**

**O**s trabalhadores do setor químico votarão na próxima rodada de assembleias a proposta de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) apresentada pelo SINPERAL — Sindicato das Indústrias Químicas, Petroquímicas e Resinas. Durante a entrega da proposta ao Sindipetro-AL/SE, os representantes da patronal adotaram o tom mais melancólico possível. Pareciam estar diante do muro das lamentações, tamanha foi a choradeira. Pintaram o mais sombrio e desolador quadro da indústria Química Nacional. Destacaram os infinitos tormentos sofridos pelos pobres patrões. Afirmaram que os trabalhadores mostrariam muita maturidade caso considerassem o difícil cenário imposto à indústria química brasileira. Após verter um rio de lágrimas pelo calvário suportado pelos empresários, ofereceram a seguinte proposta aos trabalhadores:



1. Reajuste de 4,5% (INPC 3,71% + 0,79% de ganho real) incidindo sobre os salários acima do piso da categoria e cláusulas de cunho econômico (tais como: auxílio educação, auxílio creche, hora extra etc.);
2. Reajuste de 10,18% — INPC 3,71% + 6,47% de ganho real — aplicado somente ao piso da categoria;
3. Prêmio de Brigada de R\$ 500,00 por semestre para os trabalhadores que compõem o quadro de brigada das empresas associadas ao SINPERAL;
4. Pagamento do feriado do Dia da Consciência Negra (20 de novembro) aos trabalhadores que trabalharem nesta data.

Essa proposta será discutida em detalhes com os trabalhadores na próxima rodada de assembleias (calendário nesta edição). Mais uma vez iremos às bases para o debate fraterno e franco com a companheirada. Será a soberania das decisões tiradas nas assembleias que ditarão os próximos rumos dessa campanha. **Vamos à Luta!**



## **BRASKEM E WHITE MARTINS DESCUMPRE ACORDO COLETIVO**

**Várias denúncias de descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) foram apontadas pelos trabalhadores(as) contra a Braskem e White Martins**

- ✓ **Descumprimento da cláusula 3 da CCT, que trata da jornada de trabalho em turnos ininterruptos de revezamento.** A reclamação é de que Braskem transfere trabalhadores do turno para o regime administrativo sem o devido pagamento de horas extras. Vale destacar que a jornada do turneiro é de 33 horas e 36 minutos semanais, já a do regime administrativo é de 40 horas semanais);
- ✓ **Descumprimento da cláusula 4 da CCT, que trata das dobras e trocas de turno.** Essa cláusula assegura ao trabalhador(a) do regime de turno o direito a um total de oito trocas de turno por mês (quatro como solicitante da troca e quatro como solicitado). Segundo as queixas dos companheiros(as) a Braskem tem dificultado, e muito, a realização das trocas. Principalmente após a aquisição de um programa que gerencia essas permutas de horários entre os trabalhadores de turno. Conforme relatado, os líderes da Brigada de Emergência são os mais penalizados por este programa, tendo em vista as maiores exigências impostas a esses companheiros à realização de suas trocas;
- ✓ **Trabalhadores com horas extras a receber estariam sendo coagidos pelos chefes da Braskem a compensá-las por folgas.** A CCT dos químicos não prevê Acordo de Compensação nem tampouco Banco de horas. O acordado, expresso na cláusula 9 da CCT, é o pagamento das horas extras a 100%;
- ✓ **Imposição de banco de horas aos trabalhadores(as) da White Martins.** Neste ponto, tal como a Braskem, a White Martins, sem o menor pudor, atropela a CCT para tirar vantagem pecuniária sobre os trabalhadores. A Unidade da White Martins em Maceió já contou com mais de setenta trabalhadores. Hoje não passam de dez., ou seja, a empresa debita na conta dos trabalhadores(as) a fatura dos danos causados por esse enxugamento indiscriminado.

O Sindipetro AL/SE enviou ofício ao SINPERAL— representante sindical de Braskem e White Martins — para que se abstenham dessas práticas lesivas aos trabalhadores. Também foi ingressada ação na justiça do Trabalho contra a White Martins para reparar os prejuízos sofridos por seus funcionários. Vamos à luta!

**SINDIPETRO AL/SE**

SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUÍMICOS, QUÍMICOS E PLÁSTICOS



**Ouro Negro**



## BANDIDO REALIZA CITY TOUR EM UNIDADE DE BRASKEM

**O**s casos de invasões nas plantas da Braskem repetem-se de uma forma alarmante. O mais recente ocorreu no mês novembro: O larápio entrou despercebido na Unidade Cloro Soda (no Bairro do Pontal). Agarrou-se com o aquilo que pôde — lixadeira e outras ferramentas — e se pôs em fuga com seu valioso prêmio. Confiante, saltitante e feliz, ia pelas imediações do Cinturão Verde, reserva ambiental fronteira à Unidade Cloro Soda, já cantando vitória. Vitória que não veio. Mas a vigilância sim, e com dois vigilantes super dispostos a pôr fim à alegria do malandro. Já feito do susto que havia levado, o mau elemento nem esperou a dupla saltar da viatura. Largou sua premiação ao solo, deu meia volta e retornou para o interior da fábrica. Os vigilantes saíram em disparada atrás dele, dando início a uma corrida frenética pelas áreas da Unidade Industrial.

O invasor passou como um raio pela Subestação Elétrica, saltou barramentos energizados, contornou retificadores elétricos, desviou-se de cabos de alta tensão, zigzagueou pelas células eletrolíticas, inalou vapores diversos, enfrentou temperaturas extremas, pulou muros, subiu e desceu escadas sem que nada, absolutamente nada pudesse detê-lo. Seus incansáveis pés descalços driblavam com facilidade assombrosa todos os obstáculos interpostos pela unidade fabril. O miserável não estava puro. Parecia possuído por uma força demoníaca que lhe conferia dons sobrenaturais.

Driblados foram também os dois valorosos vigilantes, que não afrouxaram o passo por um só segundo e por mais de uma vez sacaram arma contra o fugitivo. Não adiantou. O meliante seguiu seu “City Tour” pela fábrica, decidido a não se render. A determinação do foragido não arrefeceu os ânimos dos bravos seguranças, que pediram apoio pelo rádio. Veio mais um vigilante se unir à perseguição. Agora o ladrão estava lascado de vez. Três contra um. O cerco era inevitável, o mão-leve de pés ligeiros não tinha mais como fugir, mas tinha como se esconder e tão bem se escondeu que não foi encontrado até agora. Cumpre dizer ainda, sobre o episódio narrado acima, que enquanto três corriam atrás do bandido, a portaria industrial ficou com apenas um segurança. Para piorar, um dos vigias da perseguição era o responsável pela condução da ambulância em caso de emergência.

O Sindipetro-AL/SE já solicitou por inúmeras vezes que Braskem eleve o nível de segurança de suas fábricas. No entanto, a única elevação observada, até o momento, foi no nível de exploração imposta aos valorosos vigilantes. **Vamos à Luta!**

**SINDIPETRO AL/SE**

SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUÍMICOS, QUÍMICOS E PLÁSTICOS



**Ouro Negro**



# CALENDÁRIO DE ASSEMBLEIAS CAMPANHA SALARIAL 2024/2025

GRUPO	DATA	HORÁRIO
1	04/12/2024	15H
2	06/12/2024	15H
3	09/12/2024	15H
<b>ADM. BRASKEM</b>	10/12/2024	07H30
4	11/12/2024	15H
5	13/11/2024	15H
<b>WHITE MARTINS</b>	17/12/2024	13H

**SINDIPETRO AL/SE**

SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUÍMICOS, QUÍMICOS E PLÁSTICOS



siga-nosso  
instagram!



acesse o  
nosso site!



filie-se ao  
sindicato!

## DIRETORIA

ALEALDO HILARIO DOS SANTOS (79) 98172-8285/ANDERSON BATISTA DIAS DOS SANTOS (79) 9 9952-5923/ ANTONIO FREITAS DA SILVA (82) 9 8853- 5680/ ANTONYEL ACCIOLY WANDERLEY (82) 9 9981-8636/ ARNALDO ARANDA DA SILVA (82) 9 99903-8918/ ARNALDO ARAÚJO CAVALCANTE (82) 99915-5354/AYSLAN SANTOS DE BARROS (82) 9 8803-7964/ BERGSON CARLOS DA SILVA (79) 9 9968- 6396/ BRUNO PERES DA SILVA (81) 9 9813-9143/ CELSO ALVES DE LIMA (79) 9 9972-7911/ CLAUDIO DA CRUZ PEREIRA / COSME DOS SANTOS/ CRISTIANO DA SILVA ROCHA (82) 9 8899-8883/ DENIVALDO SIMÕES DE BRITO (82) 9 9647- 6734/ EDUARDO AMARO DOS SANTOS (82) 9 9665-1819/ EVILASIO FONSECA VIERA ( 79) 99994-7322/ FERNANDO BORGES DA SILVA (79) 9 8879-6865/ FRANCISCO WELLINGTON FIDELIS DOS SANTOS (82) 9 8861- 6426/ JAMISON GONÇALVES DOS SANTOS (82) 9 9660-5656/ JONATAS DA SILVA (82) 9 9833-1318/ JOSÉ ADAILSON DOS SANTOS (82) 9 9623- 8071/ JOSÉ BRUNO REGO MENDES (82) 9 8701-7726/ JOSÉ DE ASSIS MOTA NETO (82) 9 9957-0442/ JOSÉ LUCIANO ALVES (82) 9 99964-0190/ JOSÉ RAIMUNDO SILVA ALMEIDA (79) 9 9988-0642/ MARCIA BEZERRA LEITÃO (79) 9 8851-2868/ MANOEL MESSIAS PEREIRA SANTOS (79) 9 9693- 6429/ MARCIAL JOSÉ DA SILVA (82) 9 9920-9119/ MARCO ANTONIO ROCHA GUIMARÃES JUNIOR (82) 9 8887- 3435/ PAULO DA SILVA JUNIOR (79) 9 8855-2315/ PAULO SÉRGIO CORREIA DA SILVA (82) 9 9123- 8177/ PEDRO MESSIAS DOS SANTOS (79) 9 8801-9356/ REINALDO LEANDRO DA SILVA ( 82) 9 9931-9908/ REMI DE OLIVEIRA SOUZA (82) 9 9925- 9974/ RENATTO MOREIRA DE ALMEIDA (82) 9 8890- 3543/ RONALDO DE SOUZA ( 82) 9 9982-8075/ ROSENILSON RIBEIRO DA SILVA (82) 9 8814-5016/ RUBENS REGIS BRITO ARAUJO (82) 9 8856-5444/ SAULO LUIZ DE ALMEIDA MACEDO (82) 9 9626-9248/ SIDNEY SANTOS MELO (79) 9 9829-1649 / THIAGO ÍTALO CARDOSO MOREIRA (79) 9 8816-2961/ VALDER NELSON VICTOR DE MORAES BELLO (82) 9 9971-5811/ VANDO SANTANA GOMES (79 ) 9 9949- 0557/ WILSON SANTOS (79) 9 8135- 5185

## EXPEDIENTE

REDAÇÃO: THIAGO ARAGÃO (JORNALISTA - DRT 1854/SE) - PEDRO BARBOSA (JORNALISTA - MTE 486/AL)  
DIAGRAMAÇÃO: MAYCON GARCIA (DIRETOR DE CRIAÇÃO DA AVEXE DIGITAL)